ANÁLISE REGIONAL DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR CRST LESTE – SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE – SÃO MIGUEL PAULISTA

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador Leste
CRS-Leste/COVISA/SEABEVS/SMS-SP

Agosto/2022

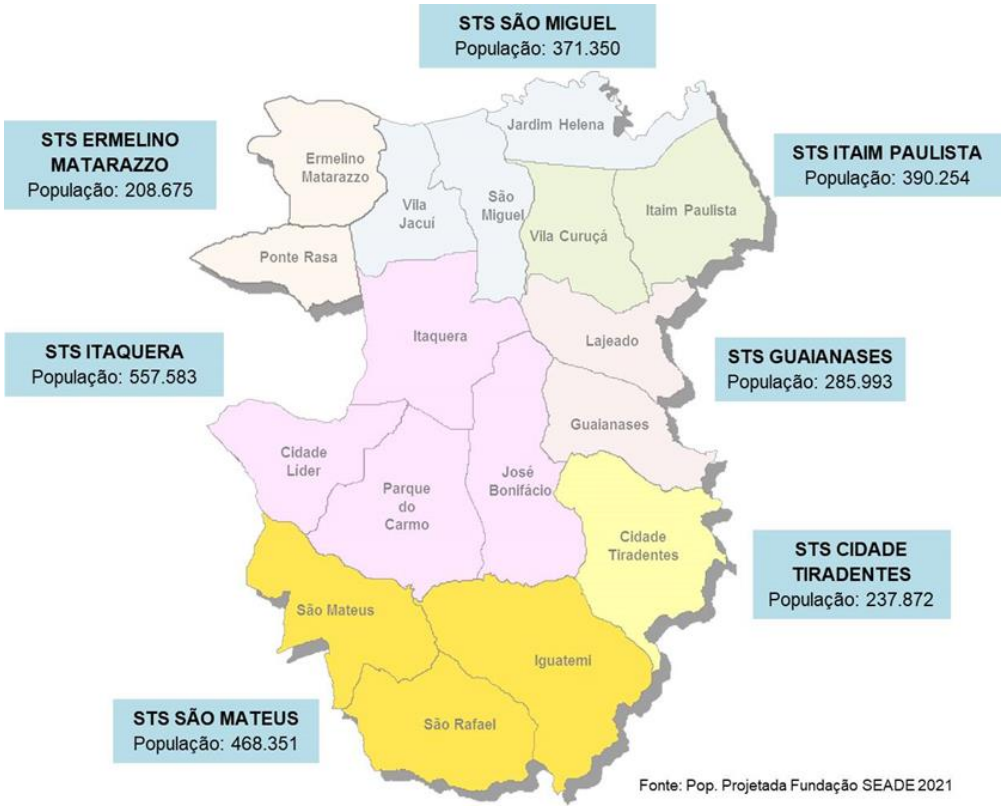
APRESENTAÇÃO

Este relatório visa analisar as notificações de Acidente de Trabalho no SINAN, na região da Supervisão Técnica de Saúde de São Miguel Paulista que faz parte da Coordenadoria Regional de Saúde Leste no período de 01/01/2022 a 26/07/2022.

A Coordenadoria Regional de Saúde Leste (CRS Leste) está localizada no extremo leste da cidade com dezessete Distritos Administrativos divididos em sete Supervisões Técnicas de Saúde (STS), sendo elas: Ermelino Matarazzo, São Miguel Paulista, Itaim Paulista, Itaquera, Guaianases, Cidade Tiradentes e São Mateus.

De acordo com a última estimativa populacional da Fundação SEADE (2021), a região da CRS Leste tem uma população de 2.520.078 habitantes (Mapa 01), ou seja, 20,32% da população do município.

Mapa 01 – População por Supervisão Técnica de Saúde da CRS Leste



BREVE HISTÓRICO DO BAIRRO DE SÃO MIGUEL PAULISTA E SUAS PARTICULARIDADES

Antiga aldeia indígena e hoje bairro paulistano, São Miguel Paulista passou por sucessivas transformações em mais de 380 anos de história. Nesse processo, períodos de estagnação alternaram-se a ciclos de crescimento, como o iniciado na segunda metade do século XX.

Esses movimentos trouxeram para o bairro populações das mais diferentes origens: afrodescendentes, índios e mestiços, nordestinos, imigrantes europeus e asiáticos, numa miscigenação bem brasileira.

Na década de 1920 teve inicio a construção da Estrada São Paulo-Rio (atual Marechal Tito) e o bairro passou a receber grande número de migrantes nordestinos.

Na década de 1930 foi inaugurada a primeira linha de ônibus regular ligando São Miguel ao bairro da Penha e em 1996, a estação de trem de São Miguel Paulista.

No século passado, São Miguel experimentou um significativo crescimento populacional: de 8 mil habitantes existentes na década de 1930, passou a mais de 380 mil neste início de século.

A expansão acelerou-se na década de 1950, devido à forte migração nordestina para São Paulo e, em especial, por causa das oportunidades de emprego oferecidas por indústrias e comércios instalados no bairro.

Além de receber migrantes internos, São Miguel Paulista tornou-se local de moradia para imigrantes, com destaque para as comunidades árabe, japonesa e portuguesa. Todas elas têm contribuindo para o desenvolvimento local (*https://fundacaotidesetubal.org.br/midia/publicacao_246.pdf*).

O bairro coincide com a abrangência da Supervisão Técnica de Saúde (STS), bem como, da Unidade de Vigilância em Saúde (UVIS) de São Miguel e é localizada no extremo leste da capital; com área territorial: 24,30 km², compreendendo os Distritos Administrativos de: São Miguel Paulista, Vila Jacuí e Jardim Helena. A População total é de 371.350 habitantes (SEADE, 2021).

A rede assistencial conta com 33 Equipamentos de Saúde listados a seguir:

Equipamento/Unidade	Número
UBS - unidade básica de saúde/PSF - programa de saúde da família	14
UBS/AMA	3
Hospital Dia	1
UPA	1
HOSPITAL MUNICIPAL	1
CAPS AD	1
CAPS ADULTO	1
CAPS IJ	1
Residência Terapêutica	3
CTA	1
CEO	1
CER	1
SAD	2
Unid. De Apoio Diag e Terapia	1
UVIS	1

Informação retirada do site da prefeitura - link: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/ceinfo/info_assistenciais/EstabServicosdaSMSporCRSeSTS_Marco2022.pdf

A região da STS de São Miguel Paulista foi escolhida para a presente análise, por ser a região com menor número de notificações nos últimos cinco anos e também por ser uma região de alta vulnerabilidade social.

Segundo a Fundação Seade, 14,3% dos domicílios de São Paulo (511.246) estão localizados em áreas classificadas como de alta e muito alta vulnerabilidade (grupos 5 e 6 do IPVS 2010 – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (SMADS,2015). São áreas que concentram aglomerados subnormais, concentração de população jovem e de baixa renda.

A Prefeitura Regional de São Miguel Paulista possui 13.509 unidades localizadas em situação de Vulnerabilidade Alta (Vulnerabilidade 5) que é a 8ª região com maior número dentre as prefeituras regionais e com 40.398 unidades situação de Vulnerabilidade Muito Alta (Vulnerabilidade 6), representa o 5ª região mais vulnerável São Paulo (Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social/ *Coordenadoria do Observatório de Políticas Sociais. Atlas socioassistencial da cidade de São Paulo / Coordenadoria do Observatório de Políticas Sociais. – Smads, 2021).*

O bairro atualmente conta com mais de 200 lojas de departamento, e é o terceiro maior centro comercial do município de São Paulo.

Acidente de Trabalho

Entende-se como acidente de trabalho todo caso de **acidente** por causas não naturais compreendidas por **acidentes e violências** (Capítulo XX da CID-10 V01 a Y98), que ocorre no ambiente de trabalho ou durante o exercício do trabalho quando o trabalhador estiver realizando atividades relacionadas à sua função, ou a serviço do empregador ou representando os interesses do mesmo (Típico) ou no percurso entre a residência e o trabalho (Trajeto) **que provoca lesão corporal ou perturbação funcional, podendo causar a perda ou redução temporária ou permanente da capacidade para o trabalho e morte (**NOTA INFORMATIVA Nº 94/2019-DSASTE/SVS/MS).

O SINAN – Sistema de Informações de Agravos de Notificação, tem como objetivo coletar, transmitir e disseminar dados gerados pelo Sistema de Vigilância Epidemiológica das três esferas de governo, por intermédio de uma rede informatizada, para apoiar o processo de investigação e dar subsídios à análise das informações de vigilância epidemiológica das doenças de notificação compulsória.

Segundo a PORTARIA 1470/02 – SMS, que institui o Sistema de Vigilância de Acidentes do Trabalho - SIVAT - no Município de São Paulo, t**odas as instituições, serviços, unidades de saúde**, consultórios, clínicas, ambulatórios, hospitais, serviços de pronto-atendimento, urgências ou emergências, **sejam públicas, privadas, conveniadas ou filantrópicas, devem proceder à notificação compulsória de casos de acidentes do trabalho**.

Metodologia

Os dados analisados referem-se ao agravo "Acidente de Trabalho", notificados no SINAN NET, no período de 01/01/2022 a 26/07/2022, referente à região de abrangência da STS São Miguel Paulista. A tabulação foi realizada com uso da ferramenta TABNET desenvolvida por SMS/SEABEVS/COVISA.

Foram analisados os dados demográficos, relacionados à causa do acidente, parte do corpo atingida e óbitos.

Resultados

Características dos Acidentes de Trabalho notificados no SINAN no território de São Miguel Paulista para o período do 1º semestre de 2022

Observamos que o ano de 2018 registrou o maior número de notificações na série histórica. A partir deste ano, as médias são decrescentes e, mesmo com a retomada das atividades econômicas e de assistência nos serviços de saúde "pós pandemia" de COVID19, pode-se verificar através das tabelas que não foi restabelecido o número de notificações.

Acidente de Trabalho – Coordenadoria Regional de Saúde Leste – STS São Miguel Paulista

A Tabela 01 apresenta o número de notificações por Supervisão Técnica de Saúde/ Unidades de Vigilância em Saúde, dos últimos cinco anos, e através da análise dos dados verifica-se que São Miguel Paulista é uma das regiões com menor número de notificações.

Tabela 01 - Distribuição de Casos e Acidente de Trabalho notificados na Coordenadoria Regional de Saúde Leste, de 2018 a 2021 e período de 01/01/22 a 25/07/22, segundo Uvis Notificante, CRST Leste, 2022.

UVIS Notificantes Coordenadoria Regional Leste	2018	2019	2020	2021	2022
UVIS CIDADE TIRADENTES	795	1008	345	283	108
UVIS ERMELINO MATARAZZO	505	586	177	111	128
UVIS GUAIANASES	417	392	131	75	43
UVIS ITAIM PAULISTA	298	301	172	118	53
UVIS ITAQUERA	436	577	231	256	225
UVIS SÃO MATEUS	391	298	172	288	23
UVIS SÃO MIGUEL	613	337	135	114	51
Total	**3338**	**3429**	**1324**	**1202**	**631**

Fonte: TabNet / SMS/ PMSP. Data do acesso: 25/07/2022

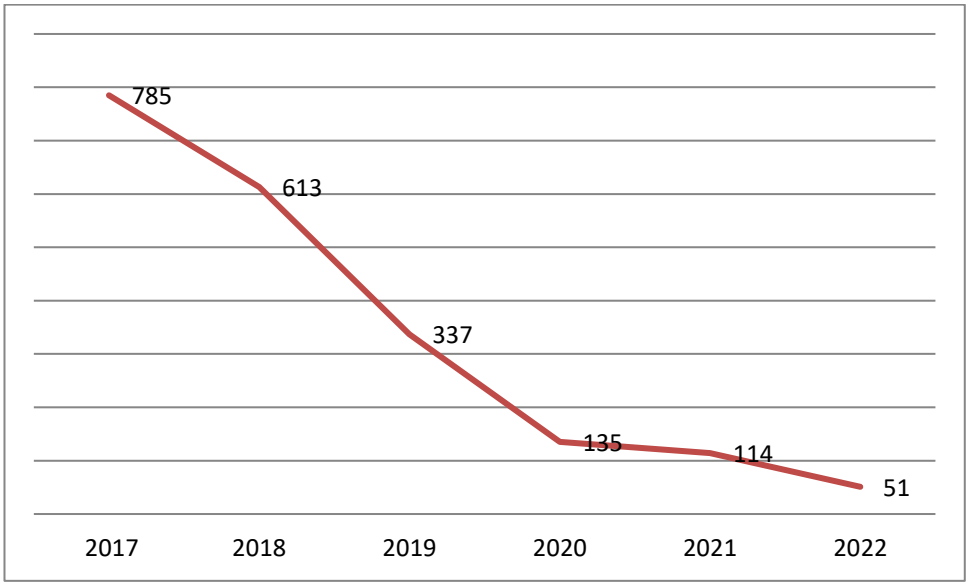
Na Tabela 02 podemos comparar as notificações de 2022 com o mesmo período dos últimos 5 anos, e observamos que houve queda acentuada no número de notificações.

Tabela 02 - Distribuição de Casos e Acidente de Trabalho notificados na Região de São Miguel Paulista de 2017 a 2021 e período de 01/01/22 a 25/07/22, segundo UVIS Notificante, CRST Leste, 2022.

Coordenadoria Leste - UVIS Notificante São Miguel Paulista	2017	2018	2019	2020	2021	2022
UVIS SÃO MIGUEL PAULISTA	785	613	337	135	114	51

Fonte: TabNet / SMS/ PMSP. Data do acesso: 26/07/2022

Gráfico 01 – Série Histórica das Notificações de Acidente de Trabalho - São Miguel Paulista, de 2017 a 2022*, por ano, CRST Leste, 2022.



Fonte: TabNet / SMS/ PMSP. Data do acesso: 26/07/2022

* Dados Parciais, 01/01/22 a 25/07/22

Na Tabela 03 temos a distribuição dos casos de acidente de trabalho na STS/ UVIS de São Miguel para o período do 1º semestre de 2022. Observa-se que o CRST Leste que não é referência para Acidente de Trabalho (n=21) foi o maior notificador na região.

Tabela 03 - Distribuição de Casos e Acidente de Trabalho notificados na Região de São Miguel Paulista no Período, segundo Distrito Administrativo, de 01/01/2022 a 25/07/2022, CRST Leste, 2022.

Distrito Administrativo - S Miguel Paulista	Nº de Casos
DA JARDIM HELENA	2
DA SÃO MIGUEL	42
DA VILA JACUÍ	7
Total	**51**

Fonte: TabNet / SMS/ PMSP. Data do acesso: 25/07/2022

Os acidentes de trabalho típicos foram os mais notificados, com 66% (34 casos) e, acidentes de trajeto em 34% dos casos (15 casos).

Dados da Tabela 04 demonstram que entre as notificações de 2022 predomina a Raça Parda com 43,13%, seguida da Branca com 39,21% e a Raça Preta com 5,88%. Essa informação ficou em branco 11,76% das fichas inseridas.

Tabela 04 - Distribuição de Casos de Acidente de Trabalho notificados na Região de São Miguel Paulista no período de 01/01/2022 a 26/07/2022, segundo Raça, CRST Leste, 2022.

Raça	Número	%
Branca	20	39,21
Parda	22	43,13
Preta	3	5,88
Amarela	0	0
EM BRANCO	6	11,76
Total	**51**	**100**

Fonte: TabNet / SMS/ PMSP. Data do acesso: 26/07/2022

Dados da Tabela 05 demonstram que em 2022 as mulheres se acidentaram mais na região (Mulheres 56,86%, Homens 43,13%), porém, por causa da subnotificação, a análise dos dados ficou comprometida.

Tabela 05 - Distribuição de Casos e Acidente de Trabalho notificados na Região de São Miguel Paulista no período de 01/01/2022 a 26.07/2022, segundo Sexo, CRST Leste, 2022.

Sexo	Notificações	%
Feminino	29	56,86
Masculino	22	43,13
Total	**51**	**100**

Fonte: TabNet / SMS/ PMSP. Data do acesso: 26/07/2022

Dados da Tabela 06 demonstram que em 2022 a faixa etária que predominou nas notificações foi de 45-54 anos com 29,41%, seguida da faixa etária dos 35-44 anos com 25,49% e a faixa etária 25-34 anos com 19,60%.

Tabela 06 - Distribuição de Casos e Acidente de Trabalho notificados na Região de São Miguel Paulista no período de 01/01/2022 a 26/07/2022, segundo Idade, CRST Leste, 2022.

Faixa Etária	Notificações	%
45-54	15	29,41
35-44	13	25,49
25-34	10	19,60
15-24	6	11,76
55-64	7	13,72
65 ou mais	0	0
Total	**51**	100

Fonte: TabNet / SMS/ PMSP. Data do acesso: 26/07/2022

A tabela 07 mostra que dos 51 acidentes de trabalho notificados, 46 foram considerados não graves; 5 foram considerados graves.

Tabela 07 - Distribuição de Casos e Acidente de Trabalho notificados na Região de São Miguel Paulista no Período de 01/01/2022 a 25/07/2022, segundo Gravidade da Lesão, CRST Leste, 2022.

Gravidade da lesão	Nº_de_Casos
Diagnóstico não grave	46
Diagnóstico grave	5
Total	**51**

Fonte: TabNet / SMS/ PMSP. Data do acesso: 25/07/2022

A Tabela 08 demonstra qual setor econômico que mais registrou casos de acidentes de trabalho na região: Serviços, com 25,40%, seguido por Indústria com 9,80% e Comércio 3,92%. Um aspecto importante é o número de notificações com este dado em branco, 60,78%, gerando imprecisão na informação.

O centro comercial de São Miguel Paulista é considerado o 3º maior da região de SP, e, de posse desta informação, pode-se observar que existe no território uma importante situação de subnotificação de acidentes de trabalho.

Na tabela 09, observamos que entre as causas mais frequentes de acidentes no período analisado, temos 66,66% resultantes de impacto de objetos; 11,76% de acidentes de transporte; seguidos por máquinas/ ferramentas e quedas com 5,86% cada; agressões, exposição a fatores ambientais e forças mecânicas animadas com 1,96% cada; e, não houve dados ignorados para causa do acidente.

Tabela 08 - Distribuição de Casos e Acidente de Trabalho notificados na Região de São Miguel Paulista no período de 01/01/2022 a 26/07/2022, segundo Setor CNAE, CRST Leste, 2022.

Setor Produtivo/CNAE		%
SERVIÇOS	13	25,40
INDÚSTRIA	5	9,80
COMÉRCIO	2	3,92
IND EXTRATIVA	0	0
CONSTRUÇÃO	0	0
EM BRANCO	**31**	**60,78**
Total	**51**	**100**

Fonte: TabNet / SMS/ PMSP. Data do acesso: 26/07/2022

Tabela 09 - Distribuição de Casos e Acidente de Trabalho notificados na Região de São Miguel Paulista no período de 01/01/2022 a 26.07/2022, segundo Causa Externa, CRST Leste, 2022.

Causa Externa	No. de notificações	%
Impacto de objetos	34	66,66
Acidentes de transportes	6	11,76
Máquinas / Ferramentas	3	5,88
Quedas	3	5,88
Agressões	1	1,96
Exposição a fatores ambientais	1	1,96
Forças mecânicas animadas	1	1,96
Envenenamentos / Intoxicações	0	0
Excesso de esforço	0	0
Outras forças mecânicas inanim.	0	0
Outros fatores de causas extern.	0	0
Ignorado	0	0
Total	**51**	**100**

Fonte: TabNet / SMS/ PMSP. Data do acesso: 26/07/2022

A tabela 10 mostra o diagnóstico recebido pelos pacientes de acidentes no período analisado, temos 50,98% de traumas em cabeça e pescoço; 17,64% de traumas em MMSS; 11,76% de traumas em Tronco, 3,92% de Traumas Múltiplos, seguido de 1,96% de Trauma sem Especificação e Doenças.

Tabela 10 - Distribuição de Casos e Acidente de Trabalho notificados na Região de São Miguel Paulista no período de 01/01/2022 a 26.07/2022, segundo Diagnóstico, CRST Leste, 2022.

Diagnóstico	No. de notificações
Trauma de Cabeça e Pescoço	26
Traumas em MMSS	9
Trauma em Tronco	6
Traumas em MMII	5
Traumas Múltiplos	2
Trauma sem especificação'	1
Doenças	1
Penetração de Corpo estranho	0
Queimaduras	0
Outros efeitos de Causa Externa	0
Ignorado	1
Total	**51**

Fonte: TabNet / SMS/ PMSP. Data do acesso: 26/07/2022

Segundo as informações colhidas através do TabNet não houve óbito notificado no SINAN no 1º semestre de 2022 para a STS São Miguel Paulista.

Considerações Finais

Observou-se durante a análise dos dados que os números de notificação no decorrer dos últimos anos é um dos mais baixos em relação ao restante do território da Coordenadoria Regional de Saúde Leste.

Verificou-se também número expressivo de campos em branco e/ou ignorados nas fichas que foram inseridas no sistema para algumas variáveis importantes como, por exemplo, Setor Produtivo. Isso demonstra que as informações necessárias para caracterização do território não são preenchidas com qualidade de informação, dificultando as análises do território de São Miguel Paulista.

A equipe de epidemiologia do CRST nos anos de 2018-2019 realizou atividade educativa/reuniões junto a equipe do Hospital Municipal Tide Setubal, que é a principal unidade notificadora da região e a UVIS São Miguel, com o objetivo de entender o fluxo de notificação dentro do Hospital e identificar os motivos por trás dos números baixos de notificações e a queda que vem ocorrendo anualmente.

Os profissionais do hospital em reunião relataram que existe fluxo de atendimento e que o mesmo se inicia na recepção, questionando o paciente se a queixa de saúde que o mesmo apresenta está relacionada ao trabalho, se a resposta for positiva o paciente já é encaminhado para a triagem com os papéis de Atestado de Acidente de Trabalho e ficha de SINAN junto ao prontuário, para ser preenchida pelos profissionais que atendem o paciente, enfermeiros e médicos. Os dados de CID Causa Externa e Diagnostico são preenchidos no atestado de acidente de trabalho e depois copiados na ficha de notificação, se o profissional médico que atender o paciente não preencher esses dados, será um dado em branco nas fichas.

Na época foram discutidas estratégias para que houvesse melhoria no número e na qualidade de informação das fichas, porém também foram apresentados problemas como, diminuição do número de atendimentos realizados pelo hospital, falta de profissionais, a negativa de alguns pacientes a notificarem com medo de represálias no trabalho. Para o período de 2019/2020 houve impossibilidade de se realizar reuniões com as unidades notificadoras da região devido à Pandemia de COVID19.

A partir da presente análise, observa-se a necessidade de iniciar novamente as discussões com o território de São Miguel Paulista e suas unidades notificadoras sobre as notificações em SINAN. Os dados coletados são importantes, pois permitem discutir Saúde do Trabalhador no território com os diversos atores da rede intersetorial e outras Instituições.

A elaboração desse trabalho estimulará a implantação e aprimoramento de processo de trabalho pela equipe do CRST Leste, além de indicar prioridades de ação e ampliar as possibilidades de atuação no território.

A regularidade e consistência nas notificações são fundamentais para conhecer os segmentos econômicos, as causas e os diagnósticos que mais impactam na saúde do trabalhador no território. Estas informações são essenciais para planejar ações de correção, prevenção e promoção em Saúde do Trabalhador na STS de São Miguel Paulista.